

## Trabalhos Científicos

**Título:** Estudo Epidemiológico Da Meningite Na População Pediátrica No Brasil: Analisando O Padrão De Acometimento Nos Últimos 10 Anos

**Autores:** LAYANNE SILVA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), THAJISON ROBERT MENEZES DE HOLANDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), JOÃO PEDRO PIMENTEL ABREU (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), FILIPE AUGUSTO ALENCAR COSTA (UNIVERSIDADE DO GURUPI), CLARA FRÓES DE MELO (UNIVERSIDADE DO GURUPI), MARIA FRANCISCA DE JESUS MELO SERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), VALÉRIA DE JESUS MENEZES DE MENEZES (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNDB)

**Resumo:** A meningite é uma infecção nas meninges e membranas as quais revestem o sistema nervoso central. Devido ao potencial de transmissão e possíveis sequelas neurológicas tem impacto significativo na saúde pública. Conhecer a infecção por meningite nos últimos 10 anos no Brasil. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, com abordagem quantitativa, realizado a partir de coleta de dados no Sistema de Informações Hospitalares (SIH), vinculado ao Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), em pacientes com idade até 14 anos no período de 2014 a 2023, no Brasil. Por se tratar de dados secundários, não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética. As variáveis utilizadas foram: casos confirmados, faixa etária, ano de atendimento, sexo, Região, cor/raça, critérios de confirmação e evolução. O ano que registrou o maior número de casos foi 2014 com 9.646 (13,01%), seguido de 2018, com 9.268 (12,5%) dos casos. Foi observada uma queda expressiva nos anos de 2020 e 2021, com 3.092 (4,1%) e 2.727 (3,6%) casos notificados, respectivamente. O sexo mais acometido pela meningite foi o masculino com 43.849 (59,2%) dos casos. A região mais acometida foi o Sudeste com um total de 43.074 (58,1%) casos, enquanto que a Região Norte apresentou o menor registro com 2.530 (3,41%) de casos. Em relação à raça teve um subregistro já que em 14.798 (19,9%) dos casos não foi preenchida essa informação. A raça branca foi a mais acometida com 36.810 (49,6%) dos casos, seguida da parda (19.928, 26,8%). O diagnóstico de meningite, pode ser clínico, laboratorial e epidemiológico. A maioria dos casos foram confirmados por meio do quimiocitológico do líquido com 51.695 (69,7%), enquanto que o clínico teve 6.826 (9,2%) casos. Dos pacientes acometidos com meningite 63.932 (86,3%) tiveram alta e 3.392 (4,5%) foram à óbito, sendo a maioria na Região Sudeste com 1.599 (2,2%) dos casos. Observou um pico nas notificações de meningite em 2014 e uma prevalência de casos em indivíduos caucasianos, do sexo masculino, que residiam na Região Sudeste do país. Conhecer esse perfil e sua prevalência serve de parâmetro para elaboração de medidas preventivas no intuito de bloquear a cadeia de transmissão.